

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

PRIMEIRO DIA DO TRÍDUO EM PREPARAÇÃO AO DIA DA DIOCESE

TEMA: POR UMA IGREJA
SINODAL; Comunhão –
Participação – Missão

Animador: Hoje vivenciamos um momento de encontro diocesano sinodal. O termo “Sinodalidade” indica o específico modo de viver a Igreja, Povo de Deus, que manifesta e realiza concretamente o seu “ser comunhão”, no caminhar juntos. O caminho sem a participação de toda a Igreja diocesana é mais fácil; contudo, o caminho com todos participando, é muito mais rico. Neste “caminhar juntos”, pegamos ao Espírito Santo que nos leve a descobrir como a comunhão, que compõe na unidade a variedade dos dons, dos carismas e dos ministérios, tenha em vista a missão. Uma Igreja sinodal é uma Igreja “em saída”, uma Igreja missionária, com as portas abertas para todos.

1 CANTO DE ENTRADA

**Juntos como irmãos,
membros da Igreja
Vamos caminhando,
vamos caminhando
Juntos como irmãos,
ao encontro do Senhor**

1. Somos povo que caminha
Num deserto como outrora
Lado a lado, sempre unido
Para a Terra Prometida
2. Na unidade caminhemos
Foi Jesus quem nos uniu
Nosso Deus hoje louvemos
Seu amor nos reuniu
3. A Igreja está em marcha
A um mundo novo, vamos nós
Onde reinará a paz,
Onde reinará o amor.

2 SAUDAÇÃO

3 ASPERSÃO

PR: Oremos, irmãos caríssimos, a Deus nosso Senhor, suplicando-lhe que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós, para memória do nosso Batismo, e nos renove interiormente, a fim de permanecermos fiéis ao Espírito Santo que recebemos.

(O presidente da celebração aproxima-se da água e a toca quando pedir a bênção sobre ela)

PR: Deus eterno e onipotente, escutai benignamente as orações do vosso povo. Ao celebrarmos a obra admirável da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, ✠ dignai-vos abençoar esta água. Vós que a criastes para dar fecundidade à terra e frescura e pureza aos nossos corpos. Vós a fizestes instrumento de misericórdia, libertando da escravidão o vosso povo e matando a sua sede no deserto. Por meio dos Profetas, Vós a proclamastes sinal da nova aliança que quisestes estabelecer com os homens. Finalmente, nas águas do Jordão, santificadas por Cristo, inaugurastes o Sacramento da regeneração espiritual, que renova a nossa natureza humana, libertando-a da corrupção do pecado. Esta água, Senhor, nos faça reviver o Batismo que recebemos e nos leve a participar na alegria dos nossos irmãos batizados da Páscoa de Cristo Nosso Senhor. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém

4 CANTO DE ASPERSÃO

**Derramarei sobre vós uma água pura
Sereis purificados de todas as faltas
Eu vos darei um coração novo, diz o
Senhor.**

1. Tende piedade de mim, ó Deus
Segundo a vossa grande misericórdia.
Por vossa bondade imensa,
Apagai minha iniquidade
2. Lavai-me todo inteiro de minha
culpa,

E do meu pecado purificai-me.
Sim, reconheço minha maldade.
À minha frente está sempre o meu
pecado.

PR: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós!
AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, tende piedade de nós!
AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor tende piedade de nós!
AS: Senhor tende piedade de nós!

5 COLETA

PR: Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos pedimos humildemente: afastai de nós o que é nocivo, e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

2Tm 2,8-15

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: Lembra-te de Jesus Cristo, da descendência de Davi, ressuscitado dentre os mortos, segundo o meu evangelho. Por ele eu estou sofrendo até às algemas, como se eu fosse um mafeitor; mas a Palavra de Deus não está algemada. Por isso, suporto qualquer coisa pelos eleitos, para que eles também alcancem a salvação, que está em Cristo Jesus, com a glória eterna. Merece fé esta palavra: se com ele morremos, com ele viveremos. Se com ele ficamos firmes, com ele reinaremos. Se nós o negamos, também ele nos negará. Se lhe somos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo. Lembra-

lhes tais coisas e conjura-os por Deus a evitarem discussões, que de nada servem a não ser para a perdição dos ouvintes. Empenha-te em apresentar-te diante de Deus como homem digno de aprovação, como operário que não tem de que se envergonhar, mas expõe corretamente a palavra da verdade. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 24 (25), 4bc-5ab.8-9.10 e 14 (R. 4b)

R. Mostra-me, ó Senhor, vossos caminhos!

Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, *
e fazei-me conhecer a vossa estrada!
Vossa verdade me oriente e me conduza, *
porque sois o Deus da minha salvação
R.

O Senhor é piedade e retidão, *
e reconduz ao bom caminho os pecadores.
Ele dirige os humildes na justiça, *
e aos pobres ele ensina o seu caminho.
R.

Verdade e amor são os caminhos do Senhor *
para quem guarda sua Aliança e seus preceitos.
O Senhor se torna íntimo aos que o temem *
e lhes dá a conhecer sua Aliança. R.

8 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Jesus Cristo Salvador destruiu o mal e a morte; fez brilhar pelo Evangelho, a luz e a vida imperecíveis.

9 EVANGELHO

Mc 12,28b-34

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, um mestre da Lei, aproximou-se de Jesus e perguntou: 'Qual é o primeiro de todos os mandamentos?' Jesus respondeu: 'O primeiro é este: Ouve, ó Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e com toda a tua força! O

segundo mandamento é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo! Não existe outro mandamento maior do que estes'. O mestre da Lei disse a Jesus: 'Muito bem, Mestre! Na verdade, é como disseste: Ele é o único Deus e não existe outro além dele. Amá-lo de todo o coração, de toda a mente, e com toda a força, e amar o próximo como a si mesmo é melhor do que todos os holocaustos e sacrifícios! Jesus viu que ele tinha respondido com inteligência, e disse: 'Tu não estás longe do Reino de Deus'. E ninguém mais tinha coragem de fazer perguntas a Jesus. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 ORAÇÃO DOS FÉIJS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, com verdadeiro espírito de oração, elevemos nossos pedidos a Deus na certeza de que ele nos ouve, rezando:

AS: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor, para que o Papa Francisco, os bispos a ele unidos e os presbíteros deem testemunho, por palavras e por obras, da santidade a que Deus os chama dia após dia, nós vos pedimos.

2. Senhor, fortalecei a fé de cada um de nós que trilha este caminho sinodal, para que abramos o coração às mudanças e saibamos responder com alegria aos desafios de evangelizar a todos os povos, nós vos pedimos.

3. Senhor, fazei com que os cristãos comprometidos com a vida, com a verdade e com a justiça encontrem em vossa misericórdia e bondade a força de que necessitam, nós vos pedimos.

4. Senhor, neste tríduo em preparação à Festa da diocese, fortalecei e sustentai as paróquias dos nossos 3 regionais, nós vos pedimos.

PR. Senhor, acompanhai os trabalhos de nosso Sínodo Diocesano, nós vos pedimos rezando a Oração de invocação ao Espírito Santo, pelo Sínodo:

AS: Espírito Santo! Eis-nos aqui, diante de Vós, reunidos em vosso Nome. Nosso Defensor, vinde, ficai conosco; tomai posse do nosso coração. Mostra-nos o destino, caminhai conosco, conservando-nos em comunhão. Ai de nós, pecadores, se cairmos na confusão! Não o permitais.

Iluminai a nossa ignorância, libertai-nos da parcialidade. Senhor que dais a vida, em Vós, a unidade, convosco, a verdade e a justiça; em marcha até a vida sem ocaso: nós vos suplicamos. Vós que sopráis onde e como desejais, a todos dando a possibilidade de passar, com Jesus, ao Pai: nós vos adoramos, agora e sempre. Amém. AS: Amém.

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 25 a 28 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor.

Ô, ô, ô, recebe, Senhor, Ô, ô, recebe, Senhor! (2x)

2. Flores, espinhos, dor e alegria, pais mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, que celebramos aqui tem lugar. Tua bondade, vem com fartura é só saber reunir, partilhar.

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor, confiantes em vosso amor de Pai, acorremos com nossos dons ao santo altar. Concedei-nos que, ao celebrarmos os vossos mistérios, sejamos purificados por vossa graça santificadora. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

14 PREFÁCIO

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, por vosso amado filho, Jesus Cristo. Ele é a vossa Palavra, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, que se encarnou pelo Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e adquirir para vós um povo santo, estendeu os braços

na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por isso, com os Anjos e todos os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marco Aurélio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso

povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas Missas pelos fiéis defuntos

PR: Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) **N.**, que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Tendo sido sepultado(a) com Cristo em sua morte, no Batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

16 PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

17 ORAÇÃO PELA PAZ

18 CORDEIRO DE DEUS

19 CANTO DE COMUNHÃO

1. Na mesa sagrada, se faz unidade no pão que alimenta, que é o pão do Senhor.

Formamos família, na fraternidade: não há diferença de raça e de cor.

Importa viver, Senhor, unidos no amor, na participação, vivendo em comunhão! (bis)

2. Chegar junto à mesa é comprometer-se, é a Deus converter-se com sinceridade. O grito dos fracos, devemos ouvir, e em nome de Cristo, amar e servir.

3. Enquanto na terra o pão for partido, o homem nutrido se transformará, Vivendo a esperança num mundo melhor: com Cristo lutando, o amor vencerá.

4. Se participamos da Eucaristia, é grande a alegria que Deus oferece, Porém, não podemos deixar esquecida a dor, nesta vida, que o pobre padece.

5. Assim, comungando da única Vida, a morte vencida será nossa sorte. Se unidos, buscarmos libertação, teremos com Cristo, a Ressurreição.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Governai, Senhor, pelo vosso Espírito os que alimentais com o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Dai-nos proclamar a nossa fé não somente em palavras, mas também pela verdade das nossas ações, para que mereçamos entrar no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

21 ORAÇÃO DA DIOCESE

AS: Pai de Amor e Bondade, nós vos agradecemos por toda a caminhada pastoral e evangelizadora que concedestes à Igreja Particular de Itabira-Coronel Fabriciano. Nós vos louvamos pelos Bispos e Padres que, na

peessoa de vosso Filho, Jesus Cristo, conduziram nossa Diocese até os dias de hoje, seguindo o exemplo do Bom Pastor. Senhor Jesus Cristo, que caminhastes no chão dessa terra, nós vos rendemos graças pelos nossos Diáconos Permanentes, pelos religiosos e religiosas, consagrados e consagradas, pelos cristãos leigos e leigas, que nesta Igreja Particular, trabalharam e continuam trabalhando em prol da evangelização, nas três Regiões Pastorais de nossa Diocese. Concedei-nos a perseverança necessária para que continuemos o serviço, iluminados pelo vosso Evangelho e dai-nos um coração semelhante ao vosso, para que imitemos em nossa vida, os vossos exemplos de amor e caridade para com o próximo. Doce Espírito Santo, Água Viva que brota do Pai e do Filho, fortalecei-nos na caminhada missionária e evangelizadora na Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano. Ensinai-nos a responder com a nossa vida pessoal, familiar, comunitária e social, ao vosso chamado divino em nossas comunidades eclesiais. Por intercessão de nossa padroeira, a Mãe Aparecida, e unidos a ela, saibamos colocar nossos dons a vosso serviço, a fim de que sejamos colaboradores e construtores de uma Diocese em permanente estado de missão. Amém.

22 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL

Tempo Comum II - MR, 583

PR: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Amém.

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém.

24 CANTO FINAL

Chama viva da minha esperança,

este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti! (bis)

1. Toda a língua, povo e nação
tua luz encontra na Palavra.
Os teus filhos, frágeis e dispersos
se reúnem no teu Filho amado.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

PR: Como gesto de gratidão a Deus e solidariedade para com a Igreja, façamos a nossa oferta cantando:

25 CANTO DE PARTILHA

Sabes, senhor,
o que temos é tão pouco pra dar
Mas esse pouco,
nós queremos com os irmãos
compartilhar

1. Queremos nesta hora
Diante dos irmãos
Comprometer a vida
Buscando a união

2. Sabemos que é difícil
Os bens compartilhar
Mas com a tua graça
Senhor, podemos dar

26 LOUVORE AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Queremos nesse momento de louvor e ação de graças, bendizer a Deus pelos seus incontáveis benefícios e pela abundância da sua graça que todos os dias são derramadas sobre nós. Especialmente, agradecemos, Senhor, porque nos permitistes estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Vós sois nossa força, Senhor,
exultamos pelo vosso amor.

PR.: Vos louvamos, Senhor, porque desde a criação do mundo consagrastes para os seres humanos um dia santo, em que pudessem repousar de suas fadigas e prestar a vós o culto que vos é devido. Neste dia que fizestes para nós, revivido

em cada domingo, rendemos graças pelo vosso infinito amor. R.

PR.: Vos louvamos, Senhor, porque mesmo em meio às tribulações e dificuldades desta vida passageira, não deixais de nos socorrer com o vosso auxílio celeste. Que, unidos ao Cristo crucificado e mortos para o pecado, possamos manifestar em nossos corpos a vida divina que Jesus nos alcançou. R.

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

27 PAINOSSO

Em seguida, o ministro toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Eu sou o Pão vivo que desceu do Céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 19 e 20 deste folheto.

28 BÊNÇÃO FINAL

Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

AS: Amém.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria